

# Brasileiro tem mania de fracasso, diz o presidente

**São Paulo** — Os brasileiros têm “mania de fracasso”. Pelo menos é isso o que pensa o presidente Fernando Henrique Cardoso, conforme declarou em entrevista publicada ontem no *Financial Times*, o mais tradicional jornal econômico inglês.

O presidente justifica sua opinião perguntando como o Brasil pode ter medo do futuro, quando a inflação é a mais baixa dos últimos 26 anos, a safra agrícola e as exportações são recordes e o capital estrangeiro continua ingressando no País.

Fernando Henrique reconhece que o Brasil ainda tem que enfrentar problemas sociais graves, como a miséria, e para isso ele conta com o apoio da sociedade.

**Miséria** — “Temos bolsões de miséria no Brasil”, declarou o presidente. “Mas o governo sozinho não terá recursos para lidar com esses bolsões”.

E completou afirmando: “Temos que pedir à sociedade que se una ao governo para tentar combater a miséria”.

Em artigo separado, o *Financial Times* analisa a entrevista, reconhecendo o êxito do Plano Real até o momento.

Mas não deixa de registrar os temores, no Brasil e no exterior, de

que o plano não sobreviva ao crescimento das importações e à taxa de juros de 40% ao ano.

O jornal inglês informa aos seus leitores — que se situam entre a classe empresarial do hemisfério norte — que, de acordo com os críticos do presidente, se ele não agir logo, a batalha contra a inflação estará perdida.

**Venda** — No que se refere ao programa de privatização, FHC recusa-se a apressar o processo de venda das estatais.

Diz ainda que, dada a magnitude do programa, serão necessários dois anos para privatizar a Companhia Vale do Rio Doce, que vale 12 bilhões de dólares.

Fernando Henrique Cardoso declarou ao *Financial Times* que está decidido a dar maior projeção internacional ao Brasil.

Ele considera importante que o país seja mais ativo em operações de paz das Nações Unidas. E pretende manter também a campanha do Brasil para ocupar um lugar permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O jornal conclui que presidente sabe que a influência internacional do Brasil vai depender do sucesso da reforma econômica.

Eraldo Peres



## AGENDA EM LONDRES

### 5 DE MAIO, SEXTA-FEIRA

23h30 Chegada a Londres, em vôo da Força Aérea Brasileira (Aeroporto de Stansted)  
Instalação na residência da Embaixada (54 Mount Street)

### 6 DE MAIO, SÁBADO

19h15 Banquete oferecido pela Prefeitura de Londres (local: Guildhall)

### 7 DE MAIO, DOMINGO

11h Ofício religioso na Catedral de São Paulo  
13h30 Almoço oferecido por Sua Majestade a Rainha  
15h30 Cerimônias alusivas ao cinquentenário do fim da Segunda Guerra Mundial  
23h30 Embarque do presidente da República em vôo especial da FAB para o Rio

### 8 DE MAIO, SEGUNDA-FEIRA

04h15 Chegada do presidente da República a Recife (Base Aérea dos Guararapes)

**Fernando Henrique:** “Nós não paramos de procurar desastres o tempo todo”